

17 de novembro de 2016

- **Forças Armadas do Brasil vão intensificar ações nas fronteiras com vizinhos sul-americanos\***
- **RUAG Austrália e a manutenção dos caças F-35\***
- **DPC promove encontro com sociedades classificadoras e certificadoras\***
- **Garamendi: No Halt for Nuclear Modernization Programs in Sight\***

## **Forças Armadas do Brasil vão intensificar ações nas fronteiras com vizinhos sul-americanos\***

As Forças Armadas brasileiras vão ter uma atuação mais frequente nos 16.886 quilômetros de fronteiras com os 10 países sul-americanos. Para isso, o presidente Michel Temer assinou novo decreto em que estabelece o Programa de Proteção Integrada das Fronteiras. Para o ministro da Defesa, Raul Jungmann, o modelo permitirá uma presença constante da Marinha, do Exército e da Aeronáutica numa faixa de 150 quilômetros da fronteira.

“As Forças Armadas tem competência legal para atuar preventivamente e repressivamente na faixa de fronteira, que é de 150 quilômetros. Essa singularidade, nós gostaríamos que deixasse de sê-lo, ou seja, que essa possibilidade pudesse ser estendida aos demais países, observando a soberania e o interesse de cada um”, contou o ministro.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 16 de novembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/26124-cone-sul>

## **RUAG Austrália e a manutenção dos caças F-35\***

A empresa suíça RUAG Aviation anunciou que a partir de 2025, sua subsidiária da Austrália será a responsável dentro da região do Oceano Pacífico pela manutenção, reparos e overhaul de quatro itens do novo avião de combate de 5ª geração F-35 Joint Strike Fighter (JSF). As capacidades da RUAG Austrália correspondem às exigências requeridas para a execução dos procedimentos afirmou a companhia.

A RUAG Austrália está bem qualificada para estender esses serviços à frota regional do JSF e aprecia particularmente o reconhecimento concedido pelo Joint Strike Fighter Program Office, segundo destacou o comunicado da empresa.

O acordo alcançado pela RUAG Austrália é resultado de três anos de negociações e estreita colaboração com o grupo de fabricantes de equipamentos e sistemas do JSF, incluindo Honeywell, UTC Aerospace Systems, Eaton, Moog e Parker, e indústrias parceiras australianas, incluindo TAE e H.I.Fraser.

John Teager, diretor-gerente da RUAG Austrália, disse que o acordo é reflexo da qualidade e da experiência dominadas pelo pessoal da companhia que executam

serviços ao longo de muitos anos para clientes militares. O JSF será a pedra angular da Real Força Aérea da Austrália (RAAF) e de outras forças aéreas por muitos anos à frente, ponderou Teager.

A RUAG Austrália, cuja sede principal está estabelecida em Melbourne, possui unidades em cinco locais do país: duas em Victoria, Austrália do Sul, na base da RAAF localizada em Amberley e outra na base da RAAF de Williamtown. Todas essas unidades contribuirão com aprofundados trabalhos de manutenção dos JSF, enfatizou a empresa.

No âmbito mundial, a RUAG tornou-se um centro autorizado de renomadas marcas como Airbus Helicopters, Bell, Bombardier, Cirrus, Cessna, Diamond, Dassault Aviation, Embraer, Leonardo-Finmeccanica (AgustaWestland), Piaggio, Sikorsky, Pilatus, Piper, and Mooney, as well as a service centre for 328 Support Services, Hawker Beechcraft, Viking e MD Helicopters. A companhia também é parceira das Forças Armadas da Suíça entre outras Forças Aéreas.

Vale lembrar que a RUAG produz, na divisão da companhia na Alemanha, o avião de transporte Dornier 228, uma aeronave versátil para enfrentar os desafios das missões especiais, transporte de passageiros e cargas.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 16 de novembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/ruag-australia-e-a-manutencao-dos-cacas-f-35/>

**DPC promove encontro com sociedades classificadoras e certificadoras\***

No dia 20 de outubro, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) promoveu um encontro com todas as sociedades classificadoras e certificadoras credenciadas pela Autoridade Marítima Brasileira. O evento foi realizado no auditório da DPC, no Rio de Janeiro (RJ).

O objetivo da reunião foi apresentar, com clareza, o que a Autoridade Marítima Brasileira espera das entidades especializadas que possuem o credenciamento para atuar em seu nome, sempre visando à segurança do tráfego aquaviário, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio.

Durante o encontro, o Diretor de Portos e Costas abordou os aspectos mais relevantes das “Normas da Autoridade Marítima sobre o Reconhecimento de Sociedades Classificadoras para Atuarem em Nome do Governo Brasileiro” (NORMAM-06/DPC), inclusive os tópicos que se encontram em fase de revisão, a nova fase de implementação dos certificados eletrônicos para agilidade, segurança e aprimoramento dos processos, além de aspectos da auditoria que será realizada pela Organização Marítima Internacional, no Brasil, no início da década de 2020.

Fonte: Marinha

Data da publicação: 16 de novembro

Link: <https://www.marinha.mil.br/content/dpc-promove-encontro-com-sociedades-classificadoras-e-certificadoras>

**Garamendi: No Halt for Nuclear Modernization Programs in Sight\***

WASHINGTON – There is little hope for the non-proliferation community to slow down nuclear weapons modernization in the next few years, a Democratic lawmaker said Wednesday.

Rep. John Garamendi, a California Democrat who sits on the House Armed Services Strategic Forces subcommittee, said he expects his colleagues to push ahead with the full nuclear modernization plan.

“I think the reality is that the momentum that has been built into the nuclear modernization issue, in all of its elements, is significant and in the near-term, that is this year -- this year’s appropriation, continuing resolution, omnibus, whatever it happens to be -- will further that momentum and push it one more year forward, creating even greater momentum,” he said.

“So at least in the short term, that is this year and next year, I don’t think that is going to change,” Garamendi added. “We are on a trajectory with a lot of momentum behind it that will carry these issues forward.”

Under the Obama administration, the Pentagon is working towards modernizing its fleets of nuclear-capable submarines, bombers, ICBMs and cruise missiles, as well as updating nuclear warheads. It is a major effort that budget experts warn could eat the Pentagon's funding over the next decade, but one that Secretary of Defense Ash Carter has called the "bedrock" of American security.

The congressman was speaking at an event hosted by the Ploughshares Fund, a nuclear non-proliferation group that Wednesday presented a new report on nuclear advice for the next president. Garamendi praised the group’s work, but expressed doubt that it would penetrate with either the current Congress or the new administration of Donald Trump.

“It needs to be studied. It needs to be taken into account in the days ahead,” he said. “Having said that I have a pretty clear notion that it won’t be, and that concerns me greatly. I’m really, really concerned that the ideas, the direction that are put forth here may very well not be looked at.”

Garamendi, who predicted the National Defense Authorization Act (NDAA) would get done in the next two to three weeks, also sounded the alarm that unless Congress reverses course on supporting broad nuclear modernization, there would be wide-reaching implications.

“The United States, Russia and China are clearly marching down the path of a new nuclear arms race,” he warned. “Here we go again. Tit for tat, escalate here, escalate there. That’s where we’re going folks, as sure as we’re all in this room, that’s exactly where we’re going.”

Fonte: Defense News

Data da publicação: 16 de novembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/garamendi-no-halt-for-nuclear-modernization-programs-in-sight>

\* Não mencionado o autor no texto.